



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

# RELATÓRIO 2020

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2021



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## SUMÁRIO

<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	<b>1</b>
<b>PESQUISA</b>	<b>3</b>
<b>PROGRAMA SALA DO ARTISTA POPULAR</b>	<b>3</b>
<b>PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL</b>	<b>4</b>
<b>DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO</b>	<b>9</b>
<b>BIBLIOTECA AMADEU AMARAL</b>	<b>14</b>
<b>DIFUSÃO</b>	<b>16</b>
<b>EXPOSIÇÕES</b>	<b>16</b>
<b>CONCURSO SÍLVIO ROMERO</b>	<b>16</b>
<b>CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR</b>	<b>18</b>
<b>PROGRAMA EDUCATIVO</b>	<b>19</b>
<b>DIVULGAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>EVENTOS</b>	<b>21</b>
<b>EDIÇÕES</b>	<b>23</b>
<b>INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES</b>	<b>24</b>
<b>PROJETO DE ACESSIBILIDADE</b>	<b>27</b>
<b>PÚBLICO</b>	<b>27</b>
<b>PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS</b>	<b>30</b>
<b>PATROCINADORES, PARCEIROS E APOIOS</b>	<b>38</b>
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	<b>39</b>



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2020 foi marcado por uma nova abordagem de trabalho. Devido à pandemia, em 13 de março todos os espaços públicos foram fechados e foi iniciado o trabalho remoto envolvendo servidores, colaboradores e prestadores de serviços do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), organizados em equipes que compõem os setores de trabalho: Direção; Coordenação Técnica; Pesquisa; Museu de Folclore Edison Carneiro; Biblioteca Amadeu Amaral; Difusão Cultural e Coordenação Administrativa.

Um novo aprendizado teve início sobre como nos conectarmos à distância, como estabelecermos diálogos entre as áreas, como acessarmos acervos e arquivos, enfim, como nos adequarmos a esse novo e estranho cotidiano. O “novo normal” nos obrigou a um dia a dia nem tão normal, como distribuir tarefas, coordenar equipes à distância e do mesmo modo acompanhar uma ação até a execução final.

Nós que lidamos diariamente com público, que somos obrigados a abrir a porta de nossa casa todos os dias para receber nossas visitas, nos vimos fechados a sete chaves, sem poder falar com nossas pontas, aqueles que nos alimentam, que nos assistem, que nos dão o gás tão necessário para as nossas tarefas de servidores públicos.

Buscamos fôlego para rever o planejamento anual e pensar em alternativas para preservar e construir novos caminhos, tendo como princípios fundamentais: o coletivo, o conhecimento acumulado, a responsabilidade social e a fraternidade. A criatividade da equipe se fez presente, e colaboradores e prestadores de serviços também se juntaram no esforço de abrir nossas portas de forma virtual, de continuarmos ligados ao nosso público, aos nossos usuários.

Os servidores e terceirizados disponibilizaram seus equipamentos de uso pessoal – celulares, computadores e laptops – e o serviço de TI prestou toda a orientação remota para garantir o nosso trabalho com apoio e segurança.

Foram organizados grupos de *WhatsApp* com as chefias dos setores, e dentro de cada setor outros grupos, definidos pela natureza peculiar do trabalho, buscando manter a melhor comunicação para a distribuição e andamento do trabalho. As primeiras providências estiveram voltadas para a definição e orientaçãodas tarefas essenciais para a manutenção e segurança dos espaços e acervos, alémde permitir a continuidade de todos os trabalhos possíveis de serem executados remotamente. Os setores, assim, ficaram responsáveis pela circulação de informação, orientação e distribuição do trabalho. Também ficamos integrados ao grupo da área central do Iphan para todos os encaminhamentos e providências.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Inicialmente, priorizamos todas as medidas para preservar os terceirizados da segurança, manutenção e limpeza, que, por sua especificidade e condição de serviço essencial, continuaram a trabalhar presencialmente, garantindo a segurança dos espaços e acervos, e são exatamente os mais vulneráveis, sobretudo pelas condições sociais e domicílios distantes que exigem transportes públicos. Fizemos encontros internos com essas equipes para prestar orientação sobre os cuidados necessários no local de trabalho: disponibilizamos álcool em gel/sabonetes e alertamos para medidas necessárias para a proteção de seus familiares em suas casas. A coordenação de Administração acompanhou e orientou, diariamente, todos aqueles que dispõem de celulares, também por meio de grupos específicos de *WhatsApp*.

Em continuidade ao trabalho remoto, demos prosseguimento às atividades possíveis de serem executadas nessa modalidade. Para isso, a equipe de TI disponibilizou o acesso on-line dos arquivos setoriais aos servidores de modo que fosse possível buscar a documentação necessária para o desenvolvimento das atividades.

Aos poucos fomos descobrindo as plataformas mais adequadas para realizar quinzenalmente os encontros e mesmo as reuniões setoriais. A Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec) disponibilizou sua assinatura da plataforma *Zoom* e essa facilidade nos chegou como um pequeno alento em tantas tensões cotidianas causadas pela pandemia.

As reuniões por meio das plataformas permitiram alinhar questões relativas ao orçamento 2020 do CNFCP e sua execução, bem como assuntos específicos de cada programa institucional, verificar o andamento dos trabalhos em *home office* e discutir questões sobre orçamento.

Na linha de adaptação aos protocolos internacionais com o fim de preparar a instituição para o retorno gradual ao trabalho presencial e futura reabertura dos espaços ao público, após estudos e discussões internas, foram produzidas e instaladas sinalizações relativas aos cuidados a serem tomados frente à situação de pandemia em todos os ambientes de trabalho e circulação, e elaborada uma ‘cartilha’ para orientação de todas as equipes – de servidores, colaboradores e terceirizados. Na sequência, iniciou-se a produção e instalação de sinalização de espaços de uso e circulação de público.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## PESQUISA

### ➤ PROGRAMA SALA DO ARTISTA POPULAR

O Termo de Colaboração entre o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) e a Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), que tem por objeto o planejamento e a produção de sete mostras temporárias com comercialização das peças do Programa Sala do Artista Popular (SAP) – Convênio 880265/2018 –, realizou a mostra *Terra de Papangu: máscaras de carnaval de Bezerros (PE)*, no período de 13 de fevereiro a 15 de março de 2020, sucedendo a mostra *Bordados do Seridó*, que fora inaugurada em 12 de dezembro de 2019 e ficou em cartaz até 2 de fevereiro de 2020.

A partir dessa mostra, a de nº 202 do Programa SAP, o plano de ação do Termo de Colaboração foi interrompido pelas medidas de enfrentamento da pandemia definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma vez que as pesquisas de campo que antecedem e preparam as mostras temporárias do Programa foram suspensas pelo Iphan. Decorrido um período de planejamento, e ainda em contexto de enfrentamento da pandemia, as ações voltaram-se para a busca de subsídios para a virtualização das mostras e do Encontro de Artesãos, assim como para um possível atendimento on-line para comercialização das peças dos artistas/artesãos contemplados pelo convênio.

Durante esse período de distanciamento social, o Setor de Pesquisa, tendo em vista a situação de pandemia em decorrência da Covid-19, entrou em contato com artesãos e artesãs do Programa informando a respeito da situação de fechamento provisório do ponto de escoamento da produção da SAP. Além de fornecer orientação quanto aos cuidados necessários para prevenção, também manteve, ao longo do ano, constante atendimento aos artesãos, tirando dúvidas e prestando esclarecimentos quanto às possibilidades de apoio à produção e comercialização de suas peças.

No segundo semestre de 2020 foi constituído Termo de Colaboração entre o CNFCP e a Acamufec, com a finalidade de execução da edição 2020 do Programa SAP – Convênio 904023/2020. Esse Termo de Colaboração tem por objeto o planejamento e a produção de Mostra Retrospectiva do Programa SAP, com obras de artistas/artesãos já contemplados no Programa e que constam do catálogo *Singulares Expressões*.

Além de proporcionar um espaço para a difusão da arte popular/artesanato de tradição por meio de exposições, o Programa SAP visa potencializar ações de promoção, valorização e divulgação, contribuindo para a formação de novos públicos. Visa, ainda, promover um espaço de exposição e comercialização de peças artesanais de modo que os artistas/artesãos



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

se beneficiem da ampliação de oportunidades de fomento e comercialização de suas obras. Mesmo que em meio às medidas de combate à pandemia, acreditamos, em virtude do aproveitamento das tecnologias disponíveis para virtualização, que é possível promover o acesso do público em geral aos artistas/artesãos e suas obras.

A partir da celebração desse Termo de Colaboração, em novembro de 2020, as ações deram início com os contatos com os artistas/artesãos para a produção da Mostra Retrospectiva.

### ➤ PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Acompanhamento do processo de registro do choro: reuniões de planejamento e encontros virtuais semanais com Elisabeth Costa (CNFCP) e as equipes de pesquisa do projeto e da Acamufec, visando:

- Análise de metodologia para os primeiros encontros virtuais, em função das medidas de enfrentamento da pandemia;
- Acompanhamento do levantamento preliminar, primeira etapa da instrução técnica;
- Preparação para os primeiros encontros virtuais com detentores;
- Roda de conversa com os pesquisadores Carlos Sandroni e João Miguel Sautchuk, responsáveis, respectivamente, pela instrução técnica dos processos de Registro das Matrizes do Forró e do Repente, para troca de experiências e discussão da metodologia mais adequada para pesquisa virtual em função das medidas de combate à pandemia;
- Planejamento e produção dos encontros de mobilização de detentores;
- Planejamento e produção do Seminário on-line sobre acervos e experiência de ensino de Choro; e
- Planejamento de entrevistas virtuais com detentores de referência.

### **Encontros de mobilização de detentores**

28 de agosto

Realização do primeiro encontro virtual com representantes das duas instituições que solicitaram o registro do Choro ao Iphan: o Clube do Choro de Brasília e a Casa do Choro do Rio de Janeiro.

Participantes:

- Henrique Neto – Diretor da Escola de Choro Raphael Rabello (Brasília, DF).
- Henrique Filho (Reco) – Presidente do Clube do Choro e da Escola de Choro Rafael Rabello (Brasília, DF).
- Ivan Sergio Santos – Diretor de espetáculos do Clube do Choro e responsável pelos projetos do Clube (Brasília, DF).



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Luciana Rabello – Presidente da Casa do Choro e Coordenadora da Escola Portátil de Música (Rio de Janeiro, RJ).
- Jayme Vignolli – Diretor da Casa do Choro e Coordenador e Professor da Escola Portátil de Música (Rio de Janeiro, RJ).

O encontro também contou com a participação de Deyvesson Gusmão (Coordenador do Departamento de Identificação e Registro – Iphan/DPI), Marina Lacerda (Coordenação de Registro – Iphan/DPI), Amanda Pedroza (Iphan/DPI), Elisabeth Costa (Coordenadora do Setor de Pesquisa do CNFCP), Maria Laura Cavalcanti (presidente da Acamufec), Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), além de Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe da pesquisa para o Registro).

### 2 de outubro

Realização do encontro virtual com representantes de instituições de choro dos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal.

Participantes:

- Fernando César – Coordenador da Escola de Choro Raphael Rabello (Brasília).
- Henrique Filho (Reco) – Clube do Choro (Brasília).
- Luis Pires – Vice-Presidente do Clube do Choro de Santos (SP).
- Carlos Henrique Machado – Volta Redonda (RJ).
- Paulo Ramos – Diretor Cultural do Clube de Choro de Belo Horizonte (MG).
- Mathias Pinto – Oficina de Choro de Porto Alegre (RS).
- Luiz Machado – Oficina de Choro de Porto Alegre (RS).
- Paulo Martins – Clube do Choro de Pelotas (RS).
- Marco César – Conservatório Pernambucano de Música (PE).
- Nunuka – Instituto Cultural Cem por Cento Suburbano (RJ).
- Luciana Rabello – Casa do Choro (RJ).

O encontro também contou com a participação de Amanda Pedroza (DPI/IPHAN/Brasília), Elisabeth Costa e Daniel Reis (CNFCP), além de Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe de pesquisa para o Registro).

### 8 de outubro

Participação no evento de lançamento da Casa de Choro Digital, para divulgação do processo de Registro aos participantes do evento nas cinco regiões do país. Contou com a apresentação de Deyvesson Gusmão (Coordenador de Identificação e Registro/DPI) e a colaboração de Amanda Pedroza (DPI), Elisabeth Costa (CNFCP), além de Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe de pesquisa para o Registro).



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

10 de outubro

Encontro de mobilização com os chorões do Nordeste.

Participantes:

**PERNAMBUCO**

Marco César de Oliveira Brito	Professor do Conservatório Pernambucano de Música.
Dácio Ferraz	Vice-presidente sociocultural da Associação dos Servidores do Instituto Federal.
João Paulo Albertim	Cavaquinista, compositor e produtor musical.
Wagner Staden	Produtor cultural.
Jorge Cardoso	Bandolinista, pesquisador, ex-professor do Clube do Choro de Brasília e membro da Diretoria do Instituto Cultural Jacob do Bandolim.
Flavio Lima e Maurício César	Instituto Federal de Pernambuco – IFPE.

**MARANHÃO**

Ricarte Almeida	Radialista da rádio da Universidade Federal do Maranhão.
Ronaldo Rodrigues	Bandolinista e participante do movimento Choro da Tralha.

**CEARÁ**

Marcelo Matheus	Professor de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.
-----------------	---

**RIO GRANDE DO NORTE**

Bruno Farias	Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, com projeto de extensão na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).
Rafael Almeida	Professor de violão, cavaquinho e bandolim, arranjador e compositor.
Anchieta Menezes	Violão de sete cordas, compositor e integrante da roda Choro do Caçuá.

**PARAÍBA**

Ailma Ribeiro	Cavaquinista.
Diego Alexandre	Bandolinista e estudante da UFPB.

**ALAGOAS**

Billy Magno	Saxofonista, pianista e orquestrador.
-------------	---------------------------------------



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

O encontro também contou com a participação de Amanda Pedroza (DPI/IPHAN/Brasília), Elisabeth Costa (CNFCP), George Bessoni (IPHAN/PE), Livia Moraes (IPHAN/PE), Shari Almeida (IPHAN/PE), além de Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe de pesquisa para o Registro).

### 14 de dezembro de 2020

Encontro de mobilização com os chorões da região Sul.

Participantes:

- Mathias Pinto – Porto Alegre (RS).
- Luiz Machado – Porto Alegre (RS).
- João Seben – Farroupilha/Serra Gaúcha (RS).
- Ezequiel Duarte – Caxias do Sul/Serra Gaúcha (RS).
- Paulo Martins – Pelotas (RS).
- Lucas Borba – Pelotas (RS).
- Jonas Meirelles – Rio Pardo (RS).
- Geraldo Vargas – Florianópolis (SC).
- Ana Paula Peters – Curitiba (PR).
- Ana Paula Lima – Curitiba (PR).
- Eduardo Lobo – Curitiba (PR).

O encontro também contou com a participação de Caetano Dias (Iphan/RS), Juliana Cunha (Iphan/SC), Marcelo Gruman (Iphan/PR), Amanda Pedroza (Iphan/DPI), Elisabeth Costa (CNFCP), além de Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe de pesquisa para o Registro).

### **Seminários on-line**

A primeira série de seminários on-line, realizada às segundas-feiras do mês de novembro de 2020, a partir das 19h, priorizou inicialmente as temáticas de acervos e ensino de choro. As rodas de conversa dos chorões convidados foram transmitidas pela plataforma *Zoom* e o público debatedor acompanhou pelo canal do *Youtube* [/cnfcpgovbr].

### 2 de novembro

- Beatriz Campello Paes Leme | “Acervo do Choro do Instituto Moreira Salles”.
- Márcio de Souza | “Descobrimo o Acervo Musical de Octávio Dutra”.
- Wandrei Braga | “Acervo Digital Chiquinha Gonzaga”.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### 9 de novembro

- Henrique Lima Santos Filho e Henrique Lima Santos Neto | “Escola Raphael Rabello de Brasília”.
- Mathias Pinto | “Oficina de Choro-Porto Alegre”.
- Marco César de Oliveira Brito | “O Ensino de Choro no Conservatório Pernambucano de Música”.

### 16 de novembro

- Izaías Bueno | “Acervo Izaías Bueno”.
- Raul Costa D’Avila | “Acervo do Choro de Pelotas”.
- Tomaz Retz e Leonardo Miranda Filho | “Acervo da Casa do Choro”.

### 23 de novembro

- Maurício Carrilho | “Escola Portátil de Música”.
- Marcos Flavio de Aguiar Freitas | “O Ensino do Choro na UFMG”.
- Nailor Azevedo | “O Ensino do Choro como Matriz da Música Brasileira”.

### 30 de novembro:

- Alaécio Martins e Evandro Archanjo | “Acervos Musicais de Diamantina”.
- Raimundo João Matos Costa Neto | “Acervos de Choro no Maranhão”.
- Almir Medeiros | “Acervo de Choro Alagoano”.

## **Entrevistas**

Realização da primeira entrevista gravada pela plataforma *Zoom*, em 11 de dezembro de 2020, com Izaías Bueno (SP), para balizar o planejamento de futuras entrevistas.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## DOCUMENTAÇÃO

### ➤ MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

Com a imposição do trabalho remoto, em função pandemia da Covid-19, muitas das ações desenvolvidas pelo Museu de Folclore Edison Carneiro (MFEC) ficaram prejudicadas, já que são atividades que necessitam ser executadas presencialmente, como o processamento técnico do acervo, com etapas que compreendem a catalogação, digitalização de documentos e ações de preservação executadas diretamente nos objetos.

Foi dada continuidade ao acompanhamento das obras e serviços relativos ao TAC assinado entre o Hotel Windsor Florida e o Iphan, por meio de visitas presenciais e participação em reuniões, tanto presenciais quanto virtuais. As visitas técnicas implicaram a reordenação de alguns espaços dos prédios 179 e 181 da Rua do Catete, com retirada de objetos da exposição de longa duração dos seus locais, visando sua preparação para instalação de elevador, plataforma para cadeirantes e obra para construção de rampa da exposição para o espaço permanente de comercialização.

Também foi dada continuidade ao acompanhamento da empresa Paiol da Luz, contratada para elaborar novos projetos luminotécnicos para a Sala do Artista Popular e Galeria Mestre Vitalino. Os projetos foram entregues, mas a contratação para sua execução não chegou a acontecer em 2020.

Após atendimento às ressalvas feitas pelo Procuradoria do Iphan, foi encaminhado para assinatura o Acordo de Cooperação Técnica entre o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com a finalidade de desenvolver programas e projetos de cooperação técnica e científica no âmbito do Núcleo Multidimensional de Gestão do patrimônio e Documentação em Museus, do MFEC e da Biblioteca Amadeu Amaral (BAA).

### **Incorporação de acervo**

Em 2020 não foram aceitos novos itens para serem incorporados ao acervo do MFEC em função dos protocolos sanitários, mas foram recebidas propostas de duas doações, a acontecerem quando do retorno ao trabalho presencial. Foi realizada pesquisa em *websites* de museus sobre as formas de incorporação de acervo relacionados à pandemia de Covid-19.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **Processamento técnico de acervo**

O acesso remoto ao sistema de gerenciamento de acervos PHL possibilitou a realização de uma série de levantamentos de acervo e também que a etapa de correções de informações na base de dados não fosse interrompida; do mesmo modo que o acesso aos servidores do CNFCP propiciou o acesso a documentos e imagens.

As atualizações de informações na base dados PHL atingiram 7912 inserções ou edições de Formulários.

Foram fotografadas 45 gravuras e 41 matrizes para compor o catálogo da exposição temporária *Xilogravura*, inaugurada na Galeria Mestre Vitalino em fevereiro de 2020.

## **Levantamentos de acervos**

Foram feitos diversos levantamentos nos acervos museológicos e de imagens do MFEC e CNFCP para atender a solicitações tanto internas quanto de pesquisadores externos à instituição, a saber:

- Levantamento preliminar de acervo têxtil do MFEC relativo aos seguintes assuntos: Folia de Reis, Maracatu, Boi de Parintins, Carnaval, Orixás e Cavahada. Esse levantamento foi feito para subsidiar a análise detalhada do estado de conservação e da forma de armazenamento dos objetos acondicionados na reserva técnica 2, especialmente, cujo suporte é o tecido, possibilitando assim uma indicação precisa do tratamento mais adequado e a otimização da forma de armazenamento do acervo. Essa ação mostrou-se necessária, principalmente, em função do grande período em que o acervo ficou acondicionado em condições prejudiciais à sua conservação, em decorrência da obra de telhados realizada no prédio da antiga garagem, onde estão localizadas as reservas técnicas. A partir desse levantamento preliminar, que utilizou os dados da base PHL, está sendo desenvolvido um estudo por tipologias dos objetos acondicionados na reserva técnica 2 que deverão subsidiar a proposta de conservação e da forma de armazenamento, possibilitando assim uma indicação precisa do tratamento mais adequado e a otimização da forma de armazenamento do acervo.
- Levantamento de objetos relacionados ao Bumba-meu-boi no estado do Rio de Janeiro como parte de uma das etapas do Projeto Mapeamento de Coleções de Cultura Popular nos



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Museus do Estado do Rio de Janeiro, realizado em parceria com o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (NUGEP) - UNIRIO.

- Levantamento de imagens diversas de objetos do acervo do MFEC para usos nas redes sociais do CNFCP e construção de projeto de virtualização da exposição temporária *Xilogravura*.

- Levantamento de imagens diversas de objetos do acervo do MFEC para uso no site do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (NUGEP) - UNIRIO/ Projeto Mapeamento de Coleções de Cultura Popular.

- Levantamento de imagens a serem cedidas ao Museu de Araçuaí, Vale do Jequitinhonha (MG), para ilustrarem sua exposição de longa duração.

- Levantamento de imagens de objetos diversos, em sua maioria constantes da exposição *Senhores da Terra*, para vídeo a ser apresentado no Encontro da Associação Brasileira de Antropologia.

## **Preservação de acervos**

De janeiro a março foi dada continuidade à revisão do acervo alocado na reserva técnica 1 (barro, metal e material misto VII), dentro do programado para após a finalização das obras de recuperação dos telhados, compreendendo ações de higienização, conferência de localização e de estado de conservação, bem como fotografia e recondicionamento, quando necessário.

A partir do afrouxamento das medidas sanitárias na cidade do Rio de Janeiro, técnicos do museu e estagiário passaram a realizar visitas semanais aos espaços do CNFCP sob a responsabilidade do MFEC, de modo a acompanhar questões relacionadas à preservação dos objetos, e também com vistas a preparar os espaços institucionais de acordo com os protocolos sanitários necessários à reabertura.

Durante essas visitas foi possível detectar a proliferação de fungos na Galeria Mestre Vitalino e também a infestação por térmitas de parte do mobiliário da exposição de longa duração *Os Objetos e suas narrativas*.

Foi realizada a descupinização daquele espaço, mas o mobiliário principal do módulo “Água”, da referida exposição, teve que ser descartado e foi contratada empresa para refazê-lo. A instalação do novo mobiliário está prevista para meados de janeiro de 2021.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Muitos objetos foram retirados dos espaços expositivos para tratamentos mais profundos de preservação. Os expostos na Galeria Mestre Vitalino já foram recolocados.

As obras para instalação de rampa, elevador e plataforma para cadeirantes no prédio 181 da Rua do Catete também obrigaram o deslocamento e/ou retirada de objetos da exposição de longa duração para garantir sua preservação. Parte da exposição teve que ser desmontada e os objetos transferidos para o prédio anexo, onde se encontra a reserva técnica.

## **Exposições**

Em 13 de fevereiro de 2020 foi inaugurada na Galeria Mestre Vitalino a exposição de média duração *Xilogravura*, permanecendo aberta ao público apenas até 17 de março.

As exposições tiveram que ser fechadas ao público a partir de 17 de março de 2020 em função das medidas sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19.

## **Visitas às Reservas Técnicas**

Artistas participantes da SAP “Terra do Papangu: as máscaras de Carnaval de Bezerros (PE)”, em 18 de fevereiro, visitaram as Reservas Técnicas do Museu como parte de projeto de documentação e articulação de acervos, que inclui ainda entrevista com artistas e artesãos, presentes no período de inauguração da exposição, sobre sua arte, técnica, temas, etc., muitas vezes provocados pelo contato com objetos produzidos por outros artistas de diferentes locais do país.

## **Atendimento presencial**

Atendimento à pesquisadora Elizabeth Horta Correa em pesquisa sobre renda Nhanduti no acervo do MFEC.

Acompanhamento de técnicos do Museu Janete Costa em visita como parte de tratativas sobre solicitação de empréstimo de acervo sobre Bumba-meu-boi do Maranhão.

Reunião com representantes da Comissão de Cultura e do Departamento de Cultura da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) sobre possível empréstimo de acervo para



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

exposição sobre Folia de Reis no Palácio Tiradentes. Posterior ida ao Palácio para conhecer o espaço a receber a referida exposição.

Reunião com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus (NUGEP) da UNIRIO, incluindo bolsistas, e representantes da SECEC-FUNARJ sobre o projeto "Mapeamento de Coleções de Cultura Popular em Museus do RJ", como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.

### **Atendimento virtual**

Participação em diversas reuniões com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus (NUGEP) da UNIRIO, incluindo bolsistas, e representantes da SECEC-FUNARJ e do Museu Casa do Bumba Meu Boi em Movimento sobre o projeto "Mapeamento de Coleções de Cultura Popular em Museus do RJ", como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.

Atendimento à solicitação de informações técnicas sobre práticas de marcação de objetos museológicos adotadas pelo MFEC a pedido da Prof.<sup>a</sup> Dra. Elizabeth Mendonça, do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), com envio de documentos técnicos.

Atendimento à estudante de História da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Laíza de Oliveira Rodrigues, em pesquisa sobre o pintor Manoel Santiago no acervo do MFEC.

Atendimento sobre funcionamento do sistema de gerenciamento de acervos PHL a alunos da faculdade de Museologia da UNIRIO, bolsistas do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), como parte do projeto "De mapas às redes de interação e cooperação: mapeamento de objetos e coleções de cultura popular".

Atendimento a Joana Daflon Yunes, estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, sobre os desafios enfrentados pelo MFEC/CNFCP em tempos da pandemia.

Atendimento virtual ao estudante de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Lucas Rodrigues, em pesquisa sobre a relação público-museu na construção da exposição de longa duração do MFEC para Trabalho de Conclusão de Curso.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## Orientação a estagiários

Em 2020 o MFEC contou com a colaboração de dois estudantes de Museologia na condição de estágio remunerado: Lucas Martins da Fonseca Santos e Jessica Luiza Pires da Silva, durante o primeiro semestre e, com a redução de uma das vagas para estágio, permaneceu o estudante Lucas Martins da Fonseca Santos durante o segundo semestre.

### ➤ BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

A Biblioteca Amadeu Amaral possui aproximadamente 300 mil documentos, entre livros, revistas, folhetos de cordel, recortes de jornal, fotografias, vídeos, filmes e registros sonoros, além de 200 metros lineares de acervo arquivístico com documentos textuais e impressos que representam a memória institucional.

Encontram-se digitalizados e disponíveis também no site institucional [[www.cnfcp.gov.br](http://www.cnfcp.gov.br)] a coleção de recortes de jornais; folhetos de cordéis; *Revista Brasileira de Folclore*; catálogos das exposições realizadas na Sala do Artista Popular e o Tesouro da Cultura Popular, projeto apoiado pela Unesco. No acervo arquivístico disponibilizado apenas nos terminais internos, encontram-se os Fundos Folcloristas – Série Edison Carneiro e Comissões de Folclore, Séries – Documentos (1947-1970) e Correspondências (1947-1980) essa última digitalizada com o apoio do “Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos” da Espanha.

### Ações de tratamento técnico de acervo

Livros – 112

---

Folhetos – 232

---

Cordel – 376

---

Analítica – 3293

---

Ajustes – 1160

---

Atendimento a pesquisadores – 307

---

Inserção PHL – 1418

---

Identificação de foto digital – 2.120

---

Inserção de fotografias digitais no servidor – 2.120

---

Captura – 580



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

---

Catálogo de CD – 14
Catálogo de DVD – 23
Captura digital de fita cassete – 346
Inserção de dados vinil no Phl– 250
Catálogo de fotografia ampliada – 107
Revisão de catálogo de CDs/discos/DVDs – 76
Captura de disco de vinil – 3133
Gravação de DVD – 114
Edição de Vídeo – 3
Instalação de equipamento de som –5
Transferência de arquivos para o servidor–  700Gb
Tratamento de acervo do arquivo documental – 30m/l
Cessão de imagem – 8

## Publicações

REIS, Daniel; GONTIJO, Fabiano (Org.). *Culturas Populares, Gênero e Diversidade Sexual: interfaces, tensões e subjetividades (Dossiê)*. 1. ed. Montes Claros: Unimontes, 2019. v. 1. 168p.

REIS, Daniel; FONSECA, E.; GUAZINA, L. Saberes populares, políticas culturais e participação social: duas experiências brasileiras. *CAMINHOS DA HISTÓRIA (UNIMONTES) (ON-LINE)*, p. 76-100, 2020.

REIS, Daniel; GONTIJO, Fabiano. Apresentação Dossiê - Culturas Populares, Gênero e Diversidade Sexual: interfaces, tensões e subjetividades. *CAMINHOS DA HISTÓRIA (UNIMONTES) (ON-LINE)*, v. 1, p. 3-7, 2020.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## DIFUSÃO

### ➤ EXPOSIÇÕES

#### **Sala do Artista Popular (SAP)**

Criada em 1983, a SAP completou 201 mostras em 2020. É um espaço para difundir a arte popular, trazendo objetos que, por seu simbolismo, tecnologia de confecção ou matéria-prima empregada, revela o modo de vida das camadas populares. Os artistas expõem seus trabalhos, estipulando livremente o preço e explicando as técnicas envolvidas na confecção. O valor obtido com as vendas é repassado integralmente para eles.

O catálogo de cada exposição é desenvolvido a partir de pesquisa etnográfica e documentação fotográfica realizada pela equipe do CNFCP. Assim é possível conhecer as relações entre a produção artesanal e o contexto de vida dos artesãos.

*Terra de Papangu: máscaras de carnaval de Bezerros (PE) | 13 de fevereiro a 15 de março*

Principal personagem do carnaval em Bezerros, o papangu passou por diversas transformações ao longo de sua história já secular. Tendo várias versões para a origem, o que sempre o caracterizou foi o fato de que a fantasia cobria a pessoa por inteiro, escondendo todas as partes do corpo com o objetivo de que não fosse identificada. Garantindo assim o anonimato, o folião saía pelas ruas da cidade no carnaval, sozinho ou em grupo, assustando e brincando com outros passantes. As máscaras são feitas de papel maché ou de papel colé (papietagem), que é colocado sobre um molde de gesso e em seguida retirado e pintado de branco, para então o artesão colorir com tinta, imprimindo seu estilo. Além de fazer a diversão no carnaval de Bezerros, elas se tornaram objeto decorativo: são produzidas em tamanhos maiores, para enfeitar paredes, ou em menores, para servir como ímã de geladeira, chaveiro, souvenir ou quadros pequenos.

### ➤ CONCURSO SÍLVIO ROMERO

Instituído em 1959 e realizado pelo CNFCP, o Concurso Sílvio Romero de monografias foi idealizado com o propósito de estimular a produção de conhecimento científico sobre os diversos temas do folclore e da cultura popular. A edição de 2020 contou com a inscrição de 67 monografias, dentre as quais duas receberiam o prêmio de R\$25 mil (1º lugar) e R\$20 mil (2º lugar), e a outras três poderiam ser conferidas menções honrosas.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

No dia 30 de novembro reuniu-se, por meio da plataforma *Zoom*, a Comissão Especial de Seleção do “Prêmio Sílvia Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular”, nomeada pela Portaria nº 313, de 05 de agosto de 2020, composta pelos jurados Andrea Betânia da Silva, doutora em Cultura e Sociedade e professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Jaqueline Aparecida Martins Zarbato, doutora em História e professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação (CPTL) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); José Guilherme Cantor Magnani, doutor em Ciências Humanas e professor titular do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP); Oswaldo Giovannini, doutor em Antropologia Cultural e professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Raquel Dias Teixeira, doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora do CNFCP, como representante institucional. Após a devida deliberação, a Comissão Julgadora concedeu os Prêmios e as Menções Honrosas às seguintes monografias:

**1º Prêmio à monografia: “O Giro da Terra: Almas, Santos e Caboclos em uma Ilha no Rio São Francisco”**, de Márcia Maria Nóbrega de Oliveira. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Emília Pietrafesa de Godoi.

**2º Prêmio à monografia: “Carnavais Atlânticos: cidadania e cultura negra no pósabolição. Rio de Janeiro e Port-of-Spain. Trinidad (1838-1920)”**, de Eric Brasil Nepomuceno. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Martha Campus Abreu.

**1ª Menção Honrosa à monografia: “Reinventar a Roda. A circulação do samba entre sujeitos, eventos e repertórios em Cachoeira – BA”**, de Caio Csermak. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha.

**2ª Menção Honrosa à monografia: “O Atlas Folclórico do Brasil em diálogos nacionais e transnacionais”**, de Valério Rosa de Negreiros. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Giselle Martins Venancio.

**3ª Menção Honrosa à monografia: “Tambores de todas as cores: práticas de**



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**mediação religiosa afro-gaúchas**”, de Leonardo Oliveira de Almeida. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob orientação do Prof. Dr. Emerson Alessandro Giumbelli.

### ➤ **CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR**

A edição de 2020 foi realizada na semana de 27 a 31 de julho, das 14h às 18h, pela plataforma Zoom e pelo canal do Youtube do CNFCP [/[cnfcpgovbr](https://www.youtube.com/c/cnfcpgovbr)] com mais de 800 inscritos.

Nessa edição, optou-se pelo tema “20 anos de Patrimônio Imaterial”, de modo a refletir sobre os resultados e os desafios de uma política pública de preservação do patrimônio cultural do Brasil a partir do Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. Ao longo dessas duas décadas, centenas de bens imateriais foram inventariados, dezenas deles foram registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, outros tantos encontram-se em processo de pesquisa ou de Instrução para Registro. O Curso visava examinar a trajetória dessa política pública a partir da experiência empírica dos atores envolvidos, desde técnicos e pesquisadores até detentores, para refletir acerca de seus impactos, dificuldades e desafios.

#### 27 de novembro

· Célia Corsino | “Aula Inaugural”.

#### 28 de novembro

· Letícia Costa Rodrigues Vianna | “Desafios Ontem e Hoje”.

#### 29 de novembro

· Mário Ferreira de Pragmácio Telles | “Patrimônio e Direitos Culturais”.

#### 30 de novembro

· Fernanda Rechenberg | “Patrimônio e Museus”.

#### 31 de novembro de 2020

“O impacto sobre os detentores”:

· Edjane Ferreira (Teatro de Bonecos Popular do Nordeste - Mamulengo).

· Rosildo do Rosário (Samba de Roda do Recôncavo Baiano).

· Victor Alvim (Lobisomen) (Literatura de Cordel e Roda de Capoeira/Ofício dos Mestres de Capoeira).



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Daniel Vaz Lima (Tradições Doceiras de Pelotas).

## ➤ PROGRAMA EDUCATIVO

O Programa Educativo, por meio das visitas preparatórias ao MFEC e do empréstimo de projetos itinerantes, busca atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha, privilegiando o diálogo com professores. Nos projetos desenvolvidos, objetiva-se a construção de uma linguagem específica de comunicação dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta sua biblioteca e exposições. No ano de 2020 foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento da caixa de e-mails do Programa, fornecimento de informações e documentos digitais de pesquisa na área.
- Cruzamento de dados das quatro tabelas de análise das obras do projeto itinerante “De mala e cuia” e pesquisa de fontes bibliográficas atualizadas que possam integrar o Projeto.
- Leitura de periódicos sobre educação museal em tempos de pandemia.
- Acompanhamento de publicações em redes sociais sobre o trabalho realizado pela Rede de Educadores em Museus e Rede de Acessibilidade em Museus em diferentes localidades do Brasil e do mundo, e de lives promovidas pela REM, pelo IFRJ e pelo perfil museurb com o tema educação, educação em museus e educação patrimonial.
- Participação da criação do material de divulgação da campanha de apoio a artesãos no período da pandemia.
- Recebimento/encaminhamento dos pedidos de inscrição para o Curso Livre de Folclore e Cultura Popular, que, devido à grande procura, demandou um fluxo intenso de comunicação com o público através do e-mail ‘atendimento’. Além da realização das inscrições, todas as outras pessoas que entraram em contato solicitando vaga receberam respostas, por vezes personalizadas, conforme a solicitação.
- Ida ao CNFCP e produção de relatório sobre as condições da sala de guarda dos projetos educativos itinerantes, que se encontra em bom estado tendo em vista que está sendo aberta diariamente para ventilar.
- Planejamento, elaboração e divulgação de conteúdos nas mídias sociais e site do CNFCP, incluindo, neste mês, os específicos relacionados ao Curso Livre de Folclore.
- Interação com o público nas mídias sociais, respondendo às demandas nos comentários e nas mensagens privadas.
- Planejamento de ações diferenciadas para o período de isolamento social, incluindo a



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

concepção e finalização de vídeo relativo de apoio aos artesãos do mamulengo de Glória do Goitá, Pernambuco, para divulgar a produção disponível para venda direta.

- Pesquisa de conteúdos que possam ser utilizados no trabalho de tornar virtual a exposição *Xilogravura*.
- Finalização do processo de digitalização dos volumes da Série Encontros e Estudos para disponibilização ao público na área de acervos para pesquisas no site do CNFCP.

### **Visitas preparatórias ao Museu de Folclore Edison Carneiro**

Oferecidas a educadores, guias e profissionais de instituições culturais que pretendem trazer seus grupos para visita à exposição de longa duração do Museu. Em 2020 não foram realizadas, uma vez que a exposição fechou ao público em março, início do ano letivo.

### **Projetos Educativos itinerantes**

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais majoritariamente às escolas que tenham dificuldades de vir à instituição para visita e pesquisa a seus acervos, os projetos educativos “De mala e cuia”, “Olhando em volta” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular, e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto ao público escolar, que em geral tem por prática realizar eventos temáticos que se repetem a cada ano, cumprindo calendário escolar. Os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.

Não houve empréstimos em 2020 em função das medidas instituídas de enfrentamento à pandemia.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## ➤ **DIVULGAÇÃO**

No que diz respeito à divulgação, foram realizadas as seguintes atividades:

- Planejamento, elaboração e divulgação de conteúdos nas mídias sociais e site do CNFCP.
- Planejamento de ações diferenciadas para o período de isolamento social.
- Revisão do material do projeto de audiodescrição do CNFCP, levantando observações sobre os documentos finais entregues pela empresa.
- Atualização e correções de informações em todo o site do CNFCP e no subsite da exposição de longa duração.
- Seleção de fragmentos/spots para construção de vídeos, a fim de promover campanhas de apoio aos artesãos.
- Concepção e roteiro de vídeo sobre a Coleção ETNODOC.
- Início do planejamento, junto ao Setor da Biblioteca Amadeu Amaral, da série de vídeos do Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro, para divulgação nas redes sociais a partir de janeiro/fevereiro de 2021.

## ➤ **EVENTOS**

Ao longo de sua trajetória, o CNFCP se consolidou como um importante locus de debate, produção e circulação do conhecimento no campo da cultura popular no Brasil. Uma das formas de atuação institucional é a realização de encontros, seminários e colóquios que procuram atender a uma ampla demanda do público.

### **Um Dedo de Prosa**

O projeto “Um dedo de Prosa”, realizado de forma sistemática desde 2012, faz parte desse compromisso. Trata-se de um ciclo de debates sobre temas relacionados ao campo das culturas populares, com formato de uma roda de conversa, com duas horas de duração, para a qual são convidados especialistas para discutir um tema definido, seguido por um debate com a participação do público.

Para o ano de 2020, o tema proposto para discussão está relacionado à comemoração dos 20 anos da Política de Patrimônio Imaterial, a partir do Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000. De modo mais específico, buscou-se refletir sobre os sentidos e significados compartilhados por detentores de bens culturais registrados como patrimônio e as formas como são apropriados pela sociedade mais ampla.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Trata-se, portanto, de um debate com o público a partir de palestras proferidas por atores sociais com reconhecida trajetória e experiência nas manifestações e expressões das culturas populares tituladas como Patrimônio Cultural do Brasil ou em processo de registro.

Em função das medidas emergenciais para o enfrentamento da pandemia, decretada pela Organização Mundial de Saúde, provocada pela Covid-19, as rodas de conversa foram realizadas de modo virtual, por meio da plataforma *Zoom*, sendo acompanhadas pelo público no canal do Youtube do CNFCP. O objetivo foi o de ampliar as oportunidades de visibilidade, divulgação e de acesso por parte do público, beneficiando diretamente a produção e a circulação de conhecimento no campo das culturas populares.

Em 7 de outubro a roda de conversa trouxe ao público narrativas referenciais de matriz indígena e afro-brasileira, com as palestrantes Nilce Braga e Francineia Bitencourt Fontes.

Nilce Braga é atriz e contadora de histórias. Graduada em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), formada em produção cinematográfica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) e mestranda em Comunicação Audiovisual pela Universidade Católica da Argentina (UCA). É roteirista cinematográfica focada em histórias com narrativas afrocentradas. Foi selecionada no 1º Fórum de Contadores de Histórias On-line, em 2020, com o conto "Oduduwa e o Mito da Criação do Céu e da Terra".

Francineia Bitencourt Fontes é indígena da etnia Baniwa, da região do Alto Rio Negro. O Sistema Agrícola do Alto Rio Negro é um bem registrado como Patrimônio Cultural do Brasil. Os mitos e narrativas relacionados a esse Patrimônio são fundamentais para que ele seja compreendido em toda sua dimensão. As diversas etnias indígenas que habitam o Alto Rio Negro detêm suas versões dessas histórias. Francineia possui um notório saber desses mitos e narrativas contados sob a perspectiva Baniwa, bem como de toda a mitologia do grupo. Tendo crescido escutando essas narrativas, que lhe eram contadas diretamente por seu pai, Francineia Fontes decidiu registrá-las e transcrevê-las em sua dissertação de mestrado em Antropologia Social (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ), na qual expõe a mitologia Baniwa como um todo.

Em 10 de dezembro o debate foi com detentores de bens associados a manifestações registradas como patrimônio: Raimundo Peixoto (brinquedos de miriti de Abaetetuba/PA, bem associado ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, registrado em 2004) e Iracema Batista (bordados do Seridó/RN, bem associado à Festa de Sant'Ana de Caicó, registrada em 2010).

Os brinquedos de miriti constituem uma das principais tradições da celebração do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Raimundo Peixoto é um dos artistas que produzem essas peças, que são pintadas



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

em cores alegres e reproduzem aspectos da realidade ou do imaginário amazônico, como animais, embarcações, objetos do cotidiano e figuras humanas. É comum ver promesseiros conduzindo esses brinquedos durante a procissão principal do Círio, como forma de pagamento de promessa. Também são usados como lazer infantil ou objetos de decoração.

Já o trabalho das bordadeiras é considerado um dos elementos essenciais para a Festa de Sant'Ana de Caicó (RN). Trazidos pelos colonizadores portugueses, os conhecimentos e práticas sociais do bordado são transmitidos de geração a geração e estão enraizados no cotidiano da comunidade, tendo expressiva importância social, simbólica e econômica. O município de Caicó carrega o título de “terra do bordado”, sobressaindo internacionalmente pela qualidade de seus produtos.

Os dois artesanatos já foram tema de exposições na Sala do Artista Popular e as versões on-line dos catálogos estão disponibilizadas no site do CNFCP: SAP 37 –*O brinquedo no Círio de Belém* e SAP 201 –*Bordados do Seridó*.

Em 17 de dezembro os palestrantes foram Lenildo de Lima e Silva, representante de Produção Tradicional e Práticas Socioculturais associadas à Cajuína no Piauí (bem registrado em 2014), e Luciano Carvalho Machado, representante do Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas, nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre (bem registrado em 2008).

## ➤ EDIÇÕES

Seleção, identificação e construção de conteúdos e materiais virtuais para campanhas de apoio a artesãos parceiros do CNFCP.

Concepção e produção de material para integrar o ‘OcuPaço Digital’, veiculado pelo Instagram do Paço do Frevo, em que por dois dias o CNFCP divulgou um pouco da sua história, atuação e programação a convite daquela instituição cultural de Recife, PE.

Concepção e produção da série “Sala do Artista Popular”, de vídeos realizados por ocasião das mostras do Programa SAP para disponibilização no canal do Youtube do CNFCP a partir de setembro.

Realização da série “Narro, logo existo: narrativas brasileiras”, em parceria com o Museu da República, produção da Geral Produções, publicada no canal do Youtube com chamada nas redes sociais no período de setembro a novembro.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Em novembro destacou-se a realização do evento on-line “Choro: Patrimônio Cultural do Brasil”.

Preparação de lançamento da nova marca da Acamufec e de seu manual de uso.

Seleção de publicações para doação à Rede de Bibliotecas Comunitárias de Salvador.

### ➤ INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES

Conclusão de parte do projeto de reorganização geral, que compreende o estudo do espaço físico e racionalização da guarda de publicações e racionalização e dinamização da distribuição.

Idas ao CNFCP, ao longo do ano, produção de relatório sobre as condições da sala de guarda de publicações para intercâmbio e atualização da mala direta institucional.

Em resumo,

O CNFCP distribuiu gratuitamente 2.306 publicações para instituições e pessoas e recebeu, até março, cerca de 70 publicações, em sua maior parte incorporadas à Biblioteca Amadeu Amaral, como as que seguem:

#### Recebidos:

– Folhetos de cordel: 08

· 8 folhetos: **Mais Amor em Manguinhos** – elaboração de crianças do Complexo de Favelas de Manguinhos. Oficina Portinaria e Coletivo Experimentalismo Brabo. RJ, 2018; **Experimentalismo Brabo**. Leo Salo, RJ; **Norma Maria**. Leo Salo, RJ, Março, 2016; **Tia Lauzinha**. Leo Salo, RJ, 2018; **Penélope Menina**. Leo Salo, RJ, 2ª edição, 2018; **Iguinho Imperador**. Leo Salo, RJ, 2018; **Celeste Estrela**. Leo Salo, RJ, 2ª edição, 2018; **O Castelo da Fiocruz**. Leo Salo, RJ, Dezembro, 2016.

– Livros:

· **Buraco Escuro** – Memória, espaço e identidade de uma comunidade mineira em festa por Nossa Senhora do Rosário. Andréa Paiva. Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda, Rio de Janeiro, 2018 (3 exemplares); **Rubem Meister: projeto e obra**. Deborah Agulham Carvalho, Fábio Domingos Batista e Paulo Chiesa. Editora Grifo, Curitiba, 2019; **Celebrações e Estudo do Folclore Brasileiro**. Luciana Aguiar. Editora Edise, Aracaju, 2017; **História Social da Música Popular Brasileira**. José Ramos Tinhorão. Editora 34, 1999; **Dicionário da Obra de Domingos Vieira Filho**. São Luís – EdUFMA, 2015; **Etnopoesia** – Antropologia poética das religiões afro-americanas. Hubert Fichte. Editora Brasiliense, 1987; **Querebentã de Zomadônu** – Etnografia da Casa das Minas do Maranhão. Sergio F. Ferretti. Editora Pallas, Rio de Janeiro, 2009; **Capoeira em Roraima** –



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Mapeamento dos grupos. Iphan-RR, 2019; **Sistemas Agrícolas Tradicionais no Brasil**, Vol. 3. Jane Simoni Eidt e Consolacion Udry. Editoras Técnicas, Parceria BNDES, Embrapa e FAO, 2019 (3 exemplares); **Patrimônio da Humanidade no Brasil**, 5ª edição. Percival Tirapeli. Editora Metalivros, 2010; **Palácio das Laranjeiras**.Org. Heloisa Alves. Arco Arquitetura Produções Ltda. Rio de Janeiro, 2018; **InyTkylysinamyRybèna: Arte InyKarajá – Patrimônio Cultural do Brasil**. Org. Nei Clara de Lima e Rosani Moreira Leitão. Iphan, Goiânia, 2019; **Cego Aderaldo: O homem, o poeta e o mito**.Rosemberg Cariry. Gráfica e Editora LCR, Fortaleza, 2017; **Livro dos Mestres – O legado dos mestres: cultura e tradição popular no Ceará**. Org. Dora Freitas, Sílvia Furtado. Fundação Waldemar Alcântara. Gráfica Santa Marta. Fortaleza, 2017; **Barro, Madeira e Pedra - Patrimônios de Pirenópolis**. Silvio Cavalcante e Neusa Cavalcante. Gráfica Sete, Brasília, 2018; **Política do Patrimônio Cultural Material**. Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização. Iphan. Brasília, 2018 (10 exemplares); **Intervenções em Bens Culturais Móveis e Integrados à Arquitetura – Manual para elaboração de projetos**. Coord. Ana Claudia Magalhães. Iphan. Brasília, 2019 (10 exemplares); **Memória do chapéu virado: contos**. Vicente Salles. Editora Paka-Tatu, Belém, 2019; **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade: Homenagem aos povos formadores do Patrimônio Cultural do Sul do Brasil**. Iphan, Brasília, 2019, 32ª edição; **Plano de Salvaguarda da Capoeira no Acre**. Org.: Thaisa Lumie Yamaue e Arlan Hudson Souza e Silva. Editora Ideal, Iphan, Rio Branco, 2019 (3 exemplares); **SalomãEnoreNaweDeta: Salomã – espíritos celestes**. Org. Ana Paula Lima Rodgers. Brasília, Iphan, 2019; **Com o Coração na Boca**. Vinícius Fernandes Cardoso. Contagem/MG;

– Catálogos:

· **Modernos 10** – Destaques da coleção. Casa Roberto Marinho, 2018 (2 volumes); **Museu Janete Costa de Arte Popular** – Temporada 2018; **Prêmio BNDES de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais** org. BNDES et al., IPHAN, Brasília, 2019 (3 exemplares); **VI Encontro Mestres do Mundo**. Secult. Limoeiro do Norte, Ceará, 2011 (2 exemplares); **VII Encontro Mestres do Mundo: cantos e festas do Sertão; homenagem ao centenário de nascimento de Luiz Gonzaga e 100 anos da publicação do livro Terra do sol de Gustavo Barroso**. Org. Francisco Gylmar de Lima Chaves. Secult. Limoeiro do Norte, Ceará, 2012 (2 exempl.); **X Encontro Mestres do Mundo: Mestras e Mestres da Cultura Popular Tradicional; Saberes para todos os tempos**. Org. Gilmar de Carvalho, Maria de Lourdes Macena de Souza e Simone Oliveira de Castro. Secult, Fortaleza, 2018; **XI Encontro Mestres do Mundo: saberes multiculturais em encontro de delicadezas**. Org. Adriano Souza, Lourdes Macena e Aterlane Martins. Secult, Ceará, 2018 (2 exempl.); **Histórias da Ilha Grande**. Org. Ricardo Gomes Lima, Thereza Christina de Almeida Rosso. UERJ, Decult, Rio de Janeiro, 2018 (2 exempl.); **Paul Klee: Equilíbrio Instável**, Unstable balance. Roberto Moreira S. Cruz (coord.); Fabiene Eggelhöfer (curador); Christine Hopfengart (texto) et al. Iphis Gráfica e Editora, Expomus, São Paulo, 2019; **Guia de visitação do Memorial Minas Gerais Vale; Djanira: a memória do seu povo** – exposição, Projeto Pronac nº 184687. Instituto Casa Roberto Marinho, 2019; **Museu da Vida Ciência e Arte em Manguinhos**.Orgs: Diego Vaz Bevilacqua, Marina Ramalho, Rita Alcântara e Tereza Costa – Fiocruz / Casa da Oswaldo Cruz, 2017;

– Revistas:

· **Navigator**– Subsídios para a História Marítima do Brasil – V.14, Nº 28 – dezembro 2018;



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Cariri Revista** – O Mundo para o Cariri. O Cariri para o Mundo. (edições: 06, 10, 16, 22 e 26); **Revista da Comissão Mineira de Folclore** – Ano 42, Nº 31, Agosto de 2018; **Navigator**. Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, vol. 15, nº 30, dezembro 2019;

– Jornais:

· **Jornal Casa do Patrimônio** – Forró: patrimônio meu, seu e nosso. Edição 4, Ano de 2014. IPHAN, Casa do Patrimônio da Paraíba; **Boletim Carranca da Comissão Mineira de Folclore** (15 números): nº 04-2014 – Outubro-Dezembro/2014; nº 04-2015 – Outubro-Dezembro/2015; nº 01-2016 – Janeiro-Março/2016; nº 02-2016 – Abril-Junho/2016; nº 03-2016 – Julho-Setembro/2016; nº 04-2016 – Outubro-Dezembro/2016; nº 01-2017 – Janeiro-Março/2017; nº 02-2017 – Abril-Junho/2017; nº 03-2017 – Julho-Setembro/2017; nº 04-2017 – Outubro-Dezembro/2017; nº 01-2018 – Janeiro-Março/2018; nº 02-2018 – Abril-Junho/2018; nº 03-2018 – Julho-Setembro/2018; nº 01-2019 – Janeiro-Março/2019; nº 02-2019 – Abril-Junho/2019; **Jornal Regional Contagem** – 06 matérias: *Giuseppe da Costa e sua poesia erótico-afetiva*. Vinícius Fernandes Cardoso, Contagem/MG; *Jornalista, poeta, dramaturgo ... Marcelo Dias Costa, um homem do povo*. Vinícius Fernandes Cardoso. Contagem/MG; *Amar é subversivo: Monique Pacheco*. Vinícius Fernandes Cardoso. Contagem/MG; *Uraci Micael de Sales e uma tal de Antônio Bartolomeu Cândido*. Vinícius Fernandes Cardoso. Contagem/MG; *Toninho entre palavras, flores, utopias e valsas; Saudades das tertúlias no Mercado Central de Contagem*;

– Folhetos/livretos:

· **O Sertão em Guimarães Rosa**. Memorial Minas Gerais Vale; **Drummond, The Poet**. Memorial Minas Gerais Vale; **Tempo e Patrimônio** – A Secretaria e o Museu. Memorial Minas Gerais Vale; **Itaiópolis Mosaico Cultural**. Iphan. 2019; **Ilha do Campeche e Educação Patrimonial**. Instituto Ilha do Campeche e Superintendência do Iphan em Santa Catarina; **Conhecendo Museus** – Blumenau. Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, Prefeitura de Blumenau e Superintendência do Iphan em Santa Catarina; **Araguari – Nossa história, nossa herança**. Governo de Araguari, Fundação Municipal e Cultura e Superintendência do Iphan em Santa Catarina; **Engenho é Patrimônio**: Inventário cultural dos Engenhos de farinha do litoral catarinense. Rede Catarinense de Engenhos de Farinha e Superintendência do Iphan em Santa Catarina;

– Outras mídias:

· **CDO Congo em Bom Jesus de Matozinhos** – Guarda de Congo de Nossa Senhora do Rosário do Mocambeiro;  
· **CD Guarda de Congo de Nossa Senhora do Rosário de Matozinhos**;



## ➤ PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Continuidade da implantação do projeto de acessibilidade, com a produção dos seguintes conteúdos e instrumentos para ampliar o acesso do espaço da exposição a pessoas com deficiência: vídeos com conteúdo em libras e gravações com audiodescrição em tablets e fornecimento de fones; módulo móvel com objetos para experimentação tátil-sensorial; piso tátil nas áreas de exposição. O projeto está em fase de finalização.

## ➤ PÚBLICO (até o dia 13 de março)

- Museu de Folclore Edison Carneiro – **2.929- público geral**
- Museu de Folclore Edison Carneiro – **176 - público escolar**
- Sala do Artista Popular– **3.959 visitantes**

### SITE

	Usuários <sup>1</sup>	Novos usuários <sup>2</sup>	Sessões <sup>3</sup>	Taxa de rejeição <sup>4</sup>
<b>Jan.</b>	2.157	2.038	3.446	77,28%
<b>Fev.</b>	2.673	2.536	3.618	73,99%
<b>Mar.</b>	3.681	3.542	4.747	74,11%
<b>Abr.</b>	3.393	3.296	4.154	72,22%
<b>Mai</b>	5.042	4.909	6.032	72,94%
<b>Jun.</b>	7.761	7.558	9.022	73,02%
<b>Jul.</b>	7.831	7.618	9.181	74,24%
<b>Ago.</b>	8.140	7.938	9.597	73,15%
<b>Set.</b>	7.273	7.003	8.396	72,47%
<b>Out.</b>	6.266	6.072	7.250	76,66%
<b>Nov.</b>	6.309	6.087	7.512	72,31%
<b>Dez.</b>	2.841	2.665	3.426	74,14%
<b>Total</b>	63.367	61.262	76.381	886,53%

<sup>1</sup> Utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o intervalo de datas especificado.

<sup>2</sup> Número de utilizadores pela primeira vez durante o intervalo de datas especificado.

<sup>3</sup> Número total de sessões num intervalo de datas. Sessão é um período de tempo em que o utilizador está interagindo ativamente com o site.

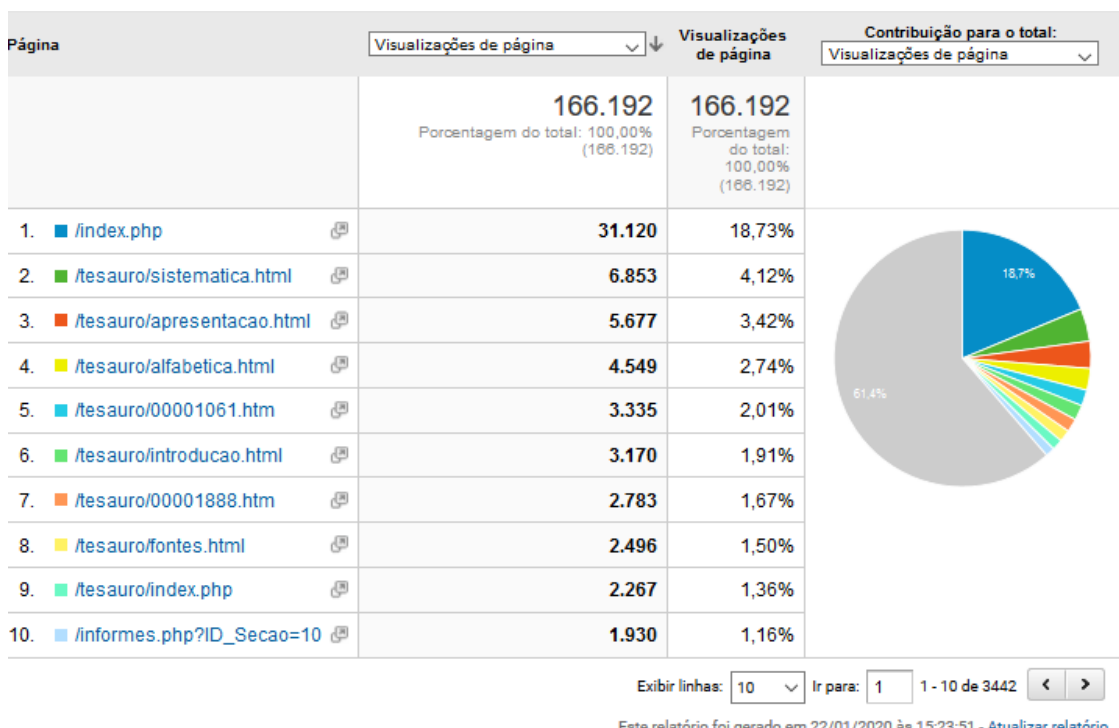
<sup>4</sup> Percentual de sessões de página única, nas quais não existiu interação com a página.

**Observações:** Segundo a definição do próprio Google Analytics, a taxa de rejeição, ou *bouncerate*, sinaliza “o percentual de sessões de uma única página (ou seja, sessões nas quais a pessoa saiu do site na página de entrada sem interagir com ela)”. Conforme artigo publicado no site “Marketing de Conteúdo” (<https://marketingdeconteudo.com/taxa-de-rejeicao/>), o valor da taxa de rejeição varia de acordo com vários fatores, como objetivo da página, tipo de conteúdo, mercado de atuação. No artigo também são listados os valores médios de taxa de rejeição conforme o tipo de site, que seguem abaixo:

- Varejo – 20 a 40%
- Landingpages simples – 70 a 90%
- Portais (exemplo: MSN, G1) – 10 a 30%
- Sites de serviço/FAQ – 10 a 30%
- Venda de serviços (geração de leads) – 30 a 50%
- Sites de conteúdo – 40 a 60%
- Blogs – 70 a 98%

Levando-se em conta que o site do CNFCP pode ser considerado um site de conteúdo, e que a média de taxa de rejeição dos sites de conteúdo fica entre 40 e 60%, seria importante verificar formas de reduzir a taxa de rejeição da página do centro, cuja média de 2019 foi de 72,12%.

Conteúdos mais acessados em 2019, segundo o Google Analytics:





## Mídias sociais

<b>Facebook   jan. a dez. 2020</b>	
Número de posts	123
Envolvimento (média de reações)	40
Alcance orgânico	512
Seguidores (total em dez. 2020)	8.992

<b>Instagram   jan. a dez. 2020</b>	
Postagens	118
Likes (média)	78
Seguidores (total em dez. 2020):	4.473

<b>Youtube   jan. a dez. 2020</b>	
Seguidores (total em dez. 2020)	1.193
Visualizações	32.996

## Material para imprensa

O Setor de Difusão também elaborou material destinado a divulgar as ações do Centro, especialmente as exposições da SAP, nos veículos de comunicação, tais como release, fotos e vídeos no formato adequado. O material é enviado à Ascom-Iphan e à assessoria de imprensa contratada pela Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), que fazem a edição do material e a articulação com os jornalistas. O setor também fez o atendimento das demandas de imprensa que chegam diretamente. Alguns links de matérias:

### ***Os Bordados do Seridó - dezembro 2019 a fevereiro 2020***

- *Zona Sul/O Globo* – Página 25 – Nota sem foto – 4 de janeiro de 2020
- Tijolinho Rio Show
- Chamada na TV Minuto (vagões do Metrô Rio)
- Rádio Roquette Pinto



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS**

### **Março**

· Participação de Vanessa Moraes Ferreira no curso on-line “Conservação Preventiva para Acervos Museológicos”, ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap, com início em 27/03/2020 e carga horária de 40 horas.

### **Abril**

· Participação de Vanessa Moraes Ferreira no curso on-line “Documentação de Acervos Museológicos”, ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap, com início em 09/04/2020 e carga horária de 40 horas.

· Participação de Gisele Figueiredo no curso on-line “Noções Básicas de Documentação”, ofertado pela Escola Virtual.Gov (EV.G) – Enap.

### **Mai**

· Participação de Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes em reunião on-line com as unidades especiais para tratar do protocolo de reabertura dos espaços públicos.

· Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em web conferência com as professoras Adriana Russi, do Departamento de Artes e Estudos Culturais da Universidade Federal Fluminense(UFF), e Elizabete de Castro Mendonça, Coordenadora do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), e com as bolsistas de ambas as universidades para discussão do projeto de mapeamento de coleções etnográficas nos museus brasileiros.

· Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis na web conferência com a professora Elizabete de Castro Mendonça, Coordenadora do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), e com bolsistas da UNIRIO para discussão do plano de trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, visando assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.

### **Junho**

· Participação de Elizabeth Pougy em web conferências realizadas entre as Direções e integrantes das Unidades Especiais do Iphan com sede no Rio de Janeiro – Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperiale Sítio Roberto Burle Marx – para elaboração do documento “Recomendações Iniciais para um Protocolo de Segurança Sanitária”. O documento final foi encaminhado aos Diretores do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), Departamento de Cooperação e Fomento (DECOF) e



Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM).

- Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em web conferências com a professora Elizabete de Castro Mendonça, Coordenadora do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), e com bolsistas da UNIRIO para proposição de documentos e discussão dos planos de trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, visando assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.
- Participação de Cynthia Lopes e Daniel Reis no evento on-line “4ª Semana Nacional de Arquivos”, realizado de 8 a 14.

### **Julho**

- Participação de Vanessa Moraes Ferreira no “V Encontro de Museus-Casas Literários”, ofertado pela Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo e realizado nos dias 23, 24 e 25, com carga horária de 6 horas.
- Participação e acompanhamento de Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes no “Curso Livre de Folclore e Cultura Popular”, realizado de 27 a 31.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes em reuniões sobre protocolos sanitários (Covid-19) com as direções do Sítio Burle Marx e do Paço Imperial.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reuniões com o Comitê de Patrimônio e Museus do pré congresso da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reuniões sobre Resolução para Registro do Patrimônio Imaterial no Rio de Janeiro com GT do Inepac.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião com o Conselho Estadual de Tombamento do Inepac.
- Participação de Daniel Reis em cinco reuniões sobre organização de pré-evento para o Congresso da ABA.

### **Agosto**

- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião do GT sobre a Resolução para o PCI no âmbito do Conselho Estadual de Tombamento – CET/Inepac, realizada no dia 4.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa e Daniel Reis em reunião realizada no dia 10 com o grupo de trabalho do Comitê de Patrimônio e Museus (ABA) para discussão e preparação da programação especial do pré-evento com participação do CNFCP.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião ordinária do Conselho Estadual de Tombamento – CET/Inepac, realizada no dia 10.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião do GT sobre a Resolução para o PCI no âmbito do Conselho Estadual de Tombamento – CET/Inepac, realizada no dia 13.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião realizada no dia 17 com a Comissão de PCI, estabelecida por decreto para assessorar o Inepac, sobre proposta de alterações na minuta de Resolução para o PCI.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira – substituindo Cecília Londres – em mesa de debate virtual sobre o PCI com Hermano Guanais e mediada por Frederico de Almeida, realizada no



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

dia 18 e promovida pela Semana do Patrimônio da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião de dirigentes das Unidades especiais do Iphan com a presidência do Iphan sobre o Protocolo de medidas para a reabertura dos espaços públicos. Reunião realizada no dia 25.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira no Seminário 20 anos da Associação Respeita Januário: mesa redonda virtual, realizada no dia 27, com Marcia Sant'Anna, Celia Corsino e mediação de Carlos Sandroni.
- Participação de Elizabeth Pougy em reunião realizada no dia 27 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), em continuidade ao trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira e Elisabeth Costa em reunião realizada no dia 31 com a Ascom do Iphan sobre o CNFCP e a organização do Concurso Silvio Romero. Presenças de Hermano e Ricardo, o novo coordenador de comunicação.
- Participação de Elisabeth Costa em duas mesas redondas do projeto “Dialogando com o Folclore”, promovido pelo Museu do Folclore de São José dos Campos, nos temas (1) Espaço de visibilidade do artesanato e suas projeções e (2) Sujeito artesão, ética na pesquisa e desenvolvimento comunitário.
- Participação de Elisabeth Costa em entrevista para a Rio TV Câmara sobre o mês do Folclore.
- Participação de Elisabeth Costa em entrevista para o Estado de São Paulo sobre as estratégias dos detentores de patrimônios imateriais na quarentena.
- Participação de Elisabeth Costa em resposta ao questionário da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), atendendo demanda do DPI.

## **Setembro**

- Participação, no dia 2, de Claudia Marcia Ferreira no Balanço da Revista do Patrimônio com Hermano, André Vilaron e Marcia Sant'Anna.
- Participação, no dia 10, de Lucia Yunes em videoconferência com Maria Laura e Bete Vicari sobre projetos da Acamufec.
- Participação, no dia 14, de Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes em reunião com os chefes de setores do CNFCP para tratar da retomada do trabalho presencial.
- Participação, no dia 16, de Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes e Elisabeth Costa em reunião sobre projetos para o fundo de direitos difusos.
- Participação de Elizabeth Pougy, como convidada, em reunião realizada no dia 17 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), preparatória para realização do 5º Encontro do Ciclo de Encontros: Patrimônio na Roda, com o tema “Gestão integrada do patrimônio e tecnologias em tempo de pandemia”.
- Participação de Daniel Reis (BAA), Raquel Teixeira (Pesquisa), Cristiano (Acamufec) e Claudia Marcia Ferreira em reunião realizada no dia 22 para tratar da programação da Pré Aba, com participação do CNFCP e apresentação e disponibilização do acervo Etnodoc.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Participação de Elizabeth Pougy na live “Gestão integrada do patrimônio e tecnologias em tempo de pandemia”, realizada no dia 29 como parte do 5º Encontro do Ciclo de Encontros: Patrimônio na Roda, no canal do YouTube do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), onde também participaram os professores Alexandre Malheiros, da Fiocruz e Gelson Rozentino, do Ecomuseu da Ilha Grande, da UERJ.
- Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em reunião realizada no dia 30 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), em continuidade ao trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.
- Participação de Elisabeth Costa no GT de planejamento de atividades a serem realizadas durante a semana anterior e a semana do encontro da Associação Brasileira de Antropologia a ser realizado online.
- Participação de Daniel Reis no Seminário on-line pré-RBA do Comitê de Museus e Patrimônios da ABA, realizado de 12 a 23.
- Participação de Cynthia Lopes e Daniel Reis no minicurso on-line “Educação para o patrimônio: pensamento em acervos documentais”, realizado de 18 a 20.

## **Outubro**

- Participação, no dia 5, de Elizabeth Pougy com fala gravada sobre o Museu de Folclore Edison Carneiro para compor o podcast “E a Bertoleza? Episódio de Deusa Abençoe o Rolê” / Disponível em: <https://antenazero.com>.
- Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em reunião realizada no dia 5 com Elizabete Mendonça, Coordenadora do NUGEP/UNIRIO, em continuidade ao trabalho relacionado ao projeto “De mapas às redes de interação e cooperação: mapeamento de objetos e coleções de cultura popular” nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.
- Participação de Elizabeth Pougy, como convidada, em aula remota da disciplina Etnomuseologia I, realizada no dia 12, sobre a musealização de coleções afro-brasileiras no Museu de Folclore Edison Carneiro. A disciplina é ministrada pelo Prof. Dr. Bruno Brulon, do Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM) do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da UNIRIO.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião presencial no CNFCP realizada no dia 13 com a empresa GS, responsável pela obra das reservas técnicas, e com a arquiteta Regina Quintanilha.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa, e Lucia Yunes em reunião realizada no dia 15 com a Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo, interessada em apoiar



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

exposição retrospectiva do Programa da Sala do Artista Popular, com a participação de: Hermano Guanais (Diretor do DPI), Eduardo Zaratz (Diretor do Departamento de Promoção da Diversidade Cultural), Gildo Joaquim Alves e Aguiar Rêgo e Sandra Cipriano Chaves (Coordenadores de Cultura Popular e Diversidade).

- Participação, no dia 19, de Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa e Daniel Reis no pré-evento da 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, organizada pelo Comitê de Patrimônios e Museus da ABA - Roda de Conversa: Experiências antropológicas em museus no Rio de Janeiro - relato de experiências.

- Participação de Claudia Marcia Ferreira no curso “A disputa da memória: museus digitais”, realizado no dia 21 com Jamile Borges (Casa Mario de Andrade).

- Participação de Marcos Menezes na live “Relação entre educação patrimonial e museal no contexto da SEEDF”, realizada no dia 21 pelo perfil MuseusBR.

- Participação de Elizabeth Pougy em reuniões realizadas nos dias 21 e 26 com Diretoras e técnicos das Unidades Especiais do IPHAN no RJ a fim de consolidar o documento “Recomendações Iniciais para um Protocolo de Segurança Sanitária”, visando à abertura controlada para o retorno de público, tendo como referência as etapas 1, 2 e 3, solicitado pela Direção do DECOF.

- Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em reunião realizada no dia 23 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), em continuidade ao trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.

- Participação, no dia 23, de Claudia Marcia Ferreira na Plenária Final do Pré-Evento do Seminário “Antropologia e Museologia Social: avanços e desafios”, realizado pelo Comitê de Patrimônios e Museus da ABA”.

- Participação, no dia 23, de Elizabeth Pougy em entrevista feita virtualmente pela estudante Joana Daflon, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), sobre os desafios enfrentados pelo MFEC/CNFCP em tempos da pandemia.

- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião realizada no dia 26 sobre o protocolo de retorno para atender a nova demanda do DECOF, com a participação das diretoras do Paço Imperial e do Sítio Burle Marx, e representantes do comitê de acompanhamento do CNFCP, Elizabeth Pougy e Jurema Arnaut.

- Participação de Elizabeth Pougy em reunião virtual realizada no dia 26 sobre o TAC com Direção CNFCP, arquiteta da SR/RJ IPHAN, Regina Quintanilha, e arquiteta Marcia, representante do Hotel Windsor Flórida.

- Participação de Elizabeth Pougy em reunião realizada no dia 27 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), em continuidade ao trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.

- Participação de Marcos Menezes na live Informação, ambiente digital e o papel dos museus”, realizada no âmbito do Ciclo de palestras MastColloquia 2020 no Dia 27.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Participação de Elisabeth Costa e Daniel Reis em reunião do GT em busca de imagens para os textos da Revista de Patrimônio 2020.
- Participação de Daniel Reis em quatro reuniões com orientandos do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio.
- Participação de Daniel Reis na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada virtualmente de 30 outubro a 11 de novembro.

### **Novembro**

- Participação de Elisabeth Pougy, como convidada, em aula remota da disciplina Etnomuseologia I, ministrada pelo Prof. Dr. Bruno Brulon, do Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM) do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da UNIRIO. Na ocasião, realizada no dia 12, Pougy falou sobre a musealização de coleções afro-brasileiras no Museu de Folclore Edison Carneiro.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Pougy e Vanessa Ferreira em reunião realizada no dia 3 sobre as obras do TAC com a fiscalização do Iphan, representantes do Hotel Flórida e equipe do Museu.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião Plenária do Conselho Regional de Biblioteconomia – Auto de Infração 411 do Conselho Profissional – Proc. SEI 01404.000146/2018-11, juntamente com o Procurador Federal do Iphan, Dr. Thiago, realizada no dia 10. A infração foi motivada por entendimento restritivo daquele Conselho, que atribuiu exclusividade para bibliotecário em cargos comissionados de gestão. O julgamento pelos conselheiros bibliotecários foi desfavorável ao CNFCP/Iphan, apesar da defesa apresentada pelo procurador de autonomia para nomeações de cargos de gestão na administração pública, com base em manifestações consolidadas por instâncias superiores que atribuem autonomia para nomeações de cargos de gestão na administração pública, preservando o trabalho técnico específico sem determinar competência exclusiva para bibliotecários. A antiga chefe da Biblioteca Amadeu Amaral, destituída do cargo no CNFCP quando da última alteração de estrutura que reduziu Das desta Unidade Especial, integrava o Conselho no julgamento, tendo se declarado inabilitada para voto após intervenção do procurador do Iphan sobre o conflito de interesses. A apelação será conduzida agora na esfera da justiça, conforme orientação do Dr. Thiago.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes, Elisabeth Costa e Maria Laura Cavalcanti, presidente da Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, em reunião realizada no dia 17 sobre a SAP – 2020.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes, Elisabeth Pougy, Vanessa Ferreira, Lucilene Malaquia e Elisabeth Pena em reunião realizada no dia 25 sobre a próxima etapa das obras do TAC. Também estiveram presentes Regina Quintanilha (arquiteta do Iphan, responsável pela fiscalização da obra) e Márcia (arquiteta do hotel).
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião conduzida pela Enap, realizada no dia 27, acerca do planejamento estratégico do Iphan.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Raquel Dias e Elisabeth Costa em reunião da Comissão Julgadora do Concurso Silvio Romero para deliberação da concessão de prêmios e menções honrosas.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Participação de Daniel Reis em três reuniões sobre mapeamento de coleções de culturas populares em parceria com a UNIRIO.
- Participação de Daniel Reis em três reuniões com orientandos do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio.

### **Dezembro**

- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião/oficina de elaboração do planejamento estratégico para o Iphan (2021- 2024), realizada no dia 1, com a Enap conduzindo a discussão do Iphan com a presidência, diretoria, todas as superintendências e escritórios técnicos do Iphan.
- Participação de Elizabeth Pougy e Lucia Yunes na live “Dados em meio às incertezas: impactos da pandemia nos museus”, com a participação de Renata Motta e Roberta Saraiva. A live foi realizada no dia 2 e promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus em sua página do Instagram [@museusbr].
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião/oficina de elaboração do planejamento estratégico para o Iphan (2021-2024), realizada no dia 4, com a Enap conduzindo a discussão do Iphan com a presidência, diretoria, todas as superintendências e escritórios técnicos do Iphan.
- Participação de Elizabeth Pougy e Daniel Reis em reuniões realizadas nos dias 4 e 11 com equipe do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NUGEP/UNIRIO), e com representantes da FUNARJ e do Museu Casa do Bumba Meu Boi em Movimento, em continuidade ao trabalho relacionado à pesquisa de mapeamento de coleções de cultura popular nos museus do Estado do Rio de Janeiro, como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNFCP e a UNIRIO.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira, Elizabeth Pougy e Vanessa Ferreira em reunião presencial realizada no dia 8 sobre o TAC do Hotel Windsor com a advogada do hotel, Dra. Nelly, os Srs. Jorge Craveiro e Nathan Sayd, representantes do hotel, a arquiteta Regina Quintanilha, e o Sr. Chrystian Picone, Coordenador Administrativo da Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião/oficina de elaboração do planejamento estratégico para o Iphan (2021-2024), realizada no dia 9, com a Enap conduzindo a discussão do Iphan com a presidência, diretoria, todas as superintendências e escritórios técnicos do Iphan.
- Participação de Lucia Yunes e do setor de Pesquisa em reunião realizada no dia 9 com a Associação de Amigos para discutir ações contidas no Termo de Colaboração do Programa SAP.
- Participação de Claudia Marcia Ferreira em reunião/oficina de elaboração do planejamento estratégico para o Iphan (2021-2024), realizada o dia 11, com a Enap conduzindo a discussão



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

do Iphan com a presidência, diretoria, todas as superintendências e escritórios técnicos do Iphan.

· Participação de Claudia Marcia Ferreira, como palestrante, e de Lucia Yunes, como ouvinte, na mesa “Experiências de Registro do Patrimônio Agroalimentar”, realizada no dia 11 pelo Iphan dentro do Colóquio on-line “Patrimônio à mesa: quitandeiras de Minas Gerais e o patrimônio agroalimentar”, a convite da Superintendência do Iphan-MG.

· Participação, no dia 14, de Elisabeth Costa no encontro com os chorões da região Sul, no qual estiveram presentes: Mathias Pinto – Porto Alegre (RS); Luiz Machado – Porto Alegre (RS); João Seben – Farroupilha/Serra Gaúcha (RS); Ezequiel Duarte – Caxias do Sul/Serra Gaúcha (RS); Paulo Martins – Pelota (RS); Lucas Borba – Pelotas (RS); Jonas Meirelles – Rio Pardo (RS); Geraldo Vargas – Florianópolis (SC); Ana Paula Peters – Curitiba (PR); Ana Paula Lima – Curitiba (PR); Eduardo Lobo – Curitiba (PR). O encontro contou com a participação dos técnicos do Iphan Caetano Dias (RS), Juliana Cunha (SC), Marcelo Gruman (PR), Amanda Pedroza (DPI), além de Elizabete Vicari e Cristiano Motta (Acamufec), Pedro Aragão, Rafael Velloso e Lucia Campos (equipe de pesquisa para o Registro).

· Participação de Elizabeth Pougy na live “Museos y (De) colonialidad”, proferida por Walter Mignolo, semiólogo e professor de literatura na Universidade Duke (EUA). A live foi realizada no dia 16 e promovida pelo comitê de Educação e Ação Cultural para a América Latina e Caribe, do Conselho Internacional de Museus (CECA.LAC/ICOM), em sua página do YouTube.

· Participação de Elizabeth Pougy na live “Um Dedo de prosa – 20 anos de patrimônio Imaterial – Bens inscritos no Livro de Registro de Saberes”, realizada no dia 17 promovido pelo CNFCP/Iphan.

· Participação de Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes em reunião realizada no dia 23 sobre planejamento com os coordenadores do DPI, as duas coordenações e os setores de Pesquisa, Museu, Biblioteca e Difusão do CNFCP.

## Participação em Bancas

- Participação de Daniel Reis em banca de Sluchem Tavares Cherem. *O circo tradicional e a arte de itinerar: novos tempos, novas praças, velhas adversidades*. 2020. Dissertação (Mestrado em Cultura e Territorialidades) – Universidade Federal Fluminense.

- Participação de Daniel Reis em banca de Alice Almeida Ferreira. *Interseção entre patrimônio cultural imaterial e propriedade industrial*. 2020. Dissertação (Mestrado em História, Política e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas.

- Participação de Daniel Reis em banca de Danielle Alves de Sousa. *Os terreiros nos abrem caminhos: reflexões sobre patrimônio cultural e cidadania a partir de religiões afro-brasileiras em Florianópolis, SC*. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio)

- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Participação de Daniel Reis em banca de Rosely Gonçalves Coutinho. *Museu Casa do Pontal*: educação e espaço de rara experiência. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Memória e Acervos) – Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Participação de Daniel Reis em banca de Georgi Patrick Bessoni. *O que eu ganho com isso?* -os desafios da sustentabilidade do patrimônio imaterial a partir do Maracatu de Baque Solto. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Participação de Daniel Reis em banca de Bruno Rodrigues Pimentel. *Coleção Recôncavo*: aspectos da cultura baiana através da (re) construção de Carybé e seus colaboradores. 2020. Tese (Doutorado em História Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Participação de Daniel Reis em banca de Paula Carolina Leite e Silva. *Museu do Cirio*: musealização e a patrimonialização do imaterial. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- Participação de Elizabeth Pougy como integrante da Comissão de Seleção do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN. Banca realizada em 25 de maio com os candidatos inscritos para a vaga na área de Arquivologia/Ciência da Informação para o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

## PARCEIROS E APOIOS

Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec)

Museu da República/Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) – Rio de Janeiro



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **DIREÇÃO**

Diretora: Claudia Marcia Ferreira

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Coordenadora: Lucia Yunes

### **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Coordenador: Luiz Otávio Fernandes Monteiro  
Jorge Guilherme de Lima  
Lucilene Malaquia da Silva  
Maíra Parreiras Cândido  
Rita de Cássia de Almeida

### **BIBLIOTECA AMADEU AMARAL**

Coordenador: Daniel Roberto dos Reis Silva  
Alexandre Coelho Neves  
Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes  
Francisco José Sucena Moreira da Costa  
Gisele Figueiredo Sant'anna  
Juliana Lima Ribeiro  
Marcos Vinicius Ribeiro de Assis

### **DIFUSÃO CULTURAL**

Coordenadora: Maria Lucila da Silva Telles  
Juliana Santana de Sousa  
Marcos Lopes de Menezes  
Valtair Romão da Silva

### **MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Coordenadora: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy  
Luiz Carlos Ferreira  
Vanessa Moraes Ferreira

### **PESQUISA**

Coordenadora: Maria Elisabeth de Andrade Costa  
Caroline Alves Lima Granha  
Livia Ribeiro Lima Figueiredo (em licença capacitação de 15/03/2016 a 16/03/2020)  
Luiz César dos Santos Baía  
Raquel Dias Teixeira  
Tulio Lourenço Amaral



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS ESPECÍFICOS**

Adolpho Bezerra de Carvalho Junior  
Alexandre Paz  
Ana Clara das Vestes de Miranda Valle  
Carlos Eduardo Silva  
Elizabeth Gonçalves Pena  
Francisca Maria da Conceição  
Gabriel Mota Felinto  
José Marcos Macedo Tertuliano  
Leonardo Abrantes  
Natália Barcelos Natalino  
Rita Luciê dos Santos Gomez  
Ronismar Ferreira Silva  
Sandra Ermínio Pires  
VictoriaDinizSacagami

## **ESTAGIÁRIOS**

Felipe Carvalho de Paula - BAA  
Lucas Martins da Fonseca Santos – MFEC

## **RECEPCIONISTAS**

Ani Teixeira da Rocha  
Jardiane Maria dos Santos  
Kely Cristina Mota da Silva  
Nancy Braga Oliveira  
Tiago Queiroz Medeiros  
Vanessa Macedo Costa  
Vitória Regina Gonçalves da Silva

## **SERVIÇOS GERAIS E LIMPEZA**

Adão Caetano de Almeida  
Claudio Cesar Barbosa Guimarães  
Diana Maria Guedes de Barros  
Edson Fernandes Ferreira  
Ezequias Queiroz dos Santos  
Paulo Roberto Dionysio  
Wagner Euzébio dos Santos



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## VIGILANTES

Alexandre Soares Gomes  
Aline Santos Ramalho  
Clécio Rodrigues Ribeiro  
Debora Lopes Fernandes Silva  
Laerte Gouveia de Brito  
Leandro das Graças José  
Luiz Augusto Gomes Cardoso  
Patrícia Ferreira da Silva  
Pierre da Conceição Andrade  
Roberto Borges Moura



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Presidente: Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti  
Superintendente: Maria Cecília Londres da Fonseca

Vice-Presidentes:

Helena DoddFerrez  
Julia Emilia de Freitas Peregrino  
Luiz Fernando Dias Duarte  
Lygia Baptista Pereira SegalaPauletto  
Marcia Genésia Sant'Anna  
Maria de Cáscia Nascimento Frade

Conselho Fiscal:

Edilberto José de Macedo Fonseca  
Renata de Sá Gonçalves  
Renata de Carvalho Salles

Equipe Técnica:

Elizabete Vicari  
Cristiano Mota Mendes



MINISTÉRIO DO TURISMO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO COM BASE NAS INFORMAÇÕES SETORIAIS**

Lucia Yunes

### **REVISÃO**

Elizabeth Pena

Lucila Silva Telles

Natália Natalino